



## ESPAÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS DE SAÚDE E LAZER DE UM BAIRRO NA ZONA OESTE DE UBERLÂNDIA/MG

Mariana Caldeira Lemes<sup>1</sup>  
Grazielle Santos Trindade<sup>2</sup>  
Solange Rodovalho Lima<sup>3</sup>

### RESUMO

Este trabalho relata uma experiência realizada no componente curricular Projeto interdisciplinar “Educação Física, Saúde e Sociedade” do núcleo comum do curso de graduação em Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). O objetivo foi mapear os espaços públicos e privados de promoção à saúde e ao lazer de um bairro da zona oeste de Uberlândia–MG. A pesquisa foi realizada por duas estudantes matriculadas no referido componente curricular e fundamentou-se no conceito de lazer como direito constitucional e no conceito de saúde descrito pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Foram quatro etapas: reconhecimento dos limites territoriais do bairro, mapeamento dos espaços, visita aos locais com registro fotográfico deles, entrevista com moradores/as do bairro e análise e discussão dos dados encontrados. A escolha do bairro foi intencional e se deu pelo fato de uma das discentes residir nele e a outra frequentá-lo. Foram mapeados seis espaços para promoção de saúde e lazer no bairro, sendo três públicos e três privados. Nos espaços privados, há profissionais de Educação Física e boas condições de práticas de atividades de lazer, mas há pouca diversidade de atividades físicas ofertadas, que se concentram em musculação e esportes (futsal e vôlei). A quantidade de espaços públicos é limitada em número e as condições de uso são precárias, apresentando falta de iluminação, pouca segurança, horários restritos e escassez de atividades oferecidas, além de não possuírem orientação de profissionais de educação física. Conclui-se que há necessidade de investimento público para melhorar a oferta de espaços que sejam mais adequados à promoção de saúde e de lazer no bairro, garantindo este direito à população.

**Palavras-chave:** QUALIDADE DE VIDA, POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO FÍSICA

### INTRODUÇÃO

Este trabalho relata a experiência desenvolvida na disciplina Projeto Interdisciplinar (PROINTER) - Educação Física, Saúde e Sociedade do curso de Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), ofertada no quarto período do curso, de acordo com a ementa da disciplina, define-se um marco teórico-conceitual de saúde, numa perspectiva ampliada. Analisa as manifestações culturais como conteúdo de ensino da Educação Física escolar e não escolar e sua relação com saúde, qualidade de vida e meio ambiente. Estabelece diretrizes pedagógicas para o planejamento disciplinar e interdisciplinar

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Federal - UFU, mariana.lemes@ufu.br;

<sup>2</sup> Graduada pelo Curso de Educação Física da Universidade Federal – UFU Grazielle.trindade@ufu.br

<sup>3</sup> Professora do Curso de Educação Física da Universidade Federal- UFU,rodovalho@ufu.br



de ensino das manifestações culturais (brincadeira, jogos, lutas, atividades rítmicas, ginásticas, atividades circenses,<sup>X Exercícios físicos, entre outras</sup> e esportes, entre outras) e saúde para a Educação Física. Desenvolve e analisa criticamente estratégias de ensino destinadas ao tratamento pedagógico das manifestações culturais, saúde e sociedade na educação física escolar e não escolar(Universidade Federal de Uberlândia, 2025). O objetivo foi mapear os espaços públicos e privados de promoção à saúde e ao lazer de um bairro da zona oeste de Uberlândia-MG. Este processo nos possibilitou relacionar os conteúdos estudados na disciplina com a realidade, permitindo assim compreender quais as possibilidades e dificuldades existentes no bairro em relação a promoção da qualidade de vida da população.

A promoção da saúde consiste num conjunto de estratégias focadas na melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e coletividades. Pode se materializar por meio de políticas, estratégias, ações e intervenções no meio com objetivo de atuar sobre os condicionantes e determinantes sociais de saúde, de forma intersetorial e com participação popular, favorecendo escolhas saudáveis por parte dos indivíduos e coletividades no território onde residem, estudam, trabalham, entre outros. As ações de promoção da saúde são potencializadas por meio da articulação dos diferentes setores da saúde, além da articulação com outros setores. Essas articulações promovem a efetividade e sustentabilidade das ações ao longo do tempo, melhorando as condições de saúde das populações e dos territórios (Brasil, 2025).

A Constituição Federal do Brasil, reconhece o lazer como um direito social fundamental, assim como a educação, saúde, alimentação, moradia, entre outros (Art. 6º). assim como também sendo uma necessidade básica que deve ser atendida. Além disso, o Art. 217 reforça que é dever do Estado fomentar práticas desportivas, tanto formais quanto não formais, por meio de ações concretas que garantam o acesso da população a essas atividades.

Segundo Ramos (2002), o lazer não deve ser entendido unicamente como tempo livre, mas sim como um direito social que favorece a cidadania e a qualidade de vida, sobretudo quando vinculado às políticas públicas. Considerando isso, os espaços disponíveis, sejam eles públicos ou privados desempenham um papel fundamental na adoção de um estilo de vida ativo e na promoção da qualidade de vida da população. Locais destinados ao lazer, à prática de atividades físicas, ao estudo e à organização social estão diretamente ligados ao bem-estar e à saúde da comunidade. Portanto deve haver um investimento do poder público para oferecer estes espaços e assegurar condições de uso à população.

De acordo com Quintão (2002) o investimento do poder público em equipamentos de lazer não é apenas uma questão de infraestrutura, mas uma estratégia essencial para promover a justiça social e a qualidade de vida. Nesse sentido, permite que pessoas de diferentes classes

sociais usufruem dos benefícios do lazer como componente fundamental da saúde e do bem-estar. Ao mesmo tempo em que contribui para a inclusão social, fortalece a cidadania e fomenta o senso de pertencimento à comunidade, tornando-se um instrumento de promoção de equidade e transformação social.

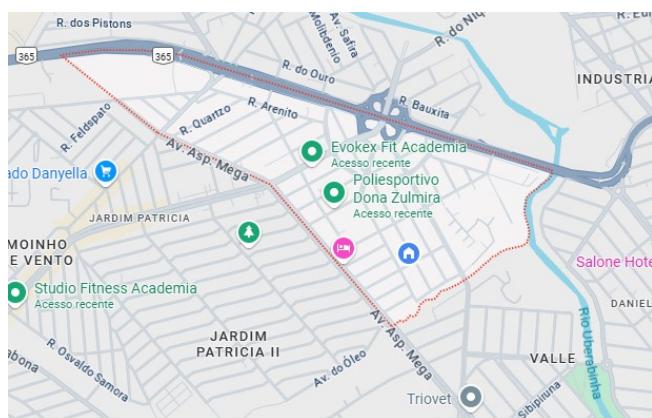
Portanto, torna-se necessário compreender como esses espaços estão estruturados e de que forma atendem a comunidade e foi o que se propôs no mapeamento da região especificado Bairro Dona Zulmira, localizado em Uberlândia (MG), para identificar quais equipamentos voltados à promoção da saúde, como praças, poliesportivo, academias e uma unidade básica de saúde, estão presentes.

## METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado por duas estudantes do curso de Educação Física da UFU, no primeiro semestre de 2025, como parte do componente curricular Projeto Interdisciplinar - Educação Física, Saúde e Sociedade, ministrado no quarto período do curso. Foi escolhido, de forma intencional, o bairro Dona Zulmira, localizado na zona oeste da cidade de Uberlândia/MG, por ser o local de residência de uma das alunas.

Em um primeiro momento, por meio da plataforma “*Google Maps*”, aplicativo que permite por meio de mapas, pesquisar rotas, reconhecer locais, ter acesso a fotos e obter informações das condições de trânsito (Fabro, 2020), identificou-se quais eram os limites do bairro Dona Zulmira, dado que sua divisão é imaginária, já que não existe nenhuma demarcação significativa de mudança entre ele e os bairros vizinhos. O *Google Maps* disponibiliza um mapa global com tracejado que delimita os contornos do bairro em vermelho (imagem 1), assim conseguimos encontrar a primeira informação necessária.

Imagen 1- Delimitação do bairro Dona Zulmira





Fonte: Googlemaps, 2025.

X Encontro Nacional das Licenciaturas  
IX Seminário Nacional do PIBID

Em seguida, ainda pela mesma plataforma, identificou-se, em cada rua, os locais de promoção de saúde que ainda não conhecíamos. Após essa procura na plataforma, foram realizadas visitas aos endereços encontrados e realizados registros fotográficos e observações sobre a estrutura, além de entrevista com usuários/as sobre as condições de uso dos espaços. Nas entrevistas questionou-se em relação aos seguintes aspectos: tempo de uso, percepção sobre estrutura física do espaço, avaliação da atuação dos profissionais presentes, percepção de segurança e adequação dos horários de funcionamento.

Os dados obtidos serão apresentados a seguir, permitindo avaliar as condições de acesso, a infraestrutura disponível e a atuação dos profissionais de educação física.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados seis espaços de promoção de saúde no bairro Dona Zulmira, sendo três espaços privados e três públicos. Para manter o anonimato os espaços estão identificados por um número sem apontar sua localização.

Os espaços privados são: Academia 1; Academia 2 e Arena 1.

Durante a busca dos dados, identificamos um problema na plataforma, que dizia que a academia 1 se localiza no bairro Jardim Patrícia, porém ela está localizada no bairro Dona Zulmira, dessa forma optamos por colocá-la na lista. Esta academia possui diversos aparelhos para exercícios de musculação e para exercícios cardiovasculares, como bicicletas ergométricas e esteiras. São oferecidas aulas nas modalidades *pilates*, *muay thai*, *spining*, *fit dance* e há um espaço de aula para crianças, cujo trabalho é desenvolvido enquanto muitos pais fazem musculação.

Nesta academia atuam um instrutor no turno da manhã e uma instrutora no turno da tarde e dois instrutores no período da noite, contando com a presença estagiária em alguns turnos.

A academia 2 é a mais recente do bairro e apresenta grande rotatividade de alunos/as. Os aparelhos são novos e diferentemente da academia 1, funciona todos os dias da semana.

Arena 1 possui uma quadra de futsal e uma quadra interna de jogos de futsal e vôlei. Estas podem ser locadas, por meio de *link* disponibilizado no seu *instagram*. Há a possibilidade tanto de marcar “rachas” utilizando essa quadra, quanto de fazer aulas de voleibol ou futsal que é feita por uma parceira do dono da quadra. Também é comum a





realização de campeonatos e amistosos que movimentam o bairro dentro desse local, no dia que realizamos a visita estava tendo um amistoso. No espaço há um bar que vende bebidas e comidas.

Os espaços públicos são: Unidade Básica de Saúde (UBS), Poliesportivo e Praça.

A UBS funciona da segunda a sexta-feira, das 7h às 19h. A maioria das pessoas que são atendidas são as usuárias do SUS (Sistema Único de Saúde) que são alvo das campanhas de vacinação, para atendimento do dia a dia, como consultas, curativos, inalação, controle de pressão, medicação, pré-natal e pediatria com horários agendados. Cabe destacar que a maioria dos/das usuários/as são mulheres grávidas e crianças.

O poliesportivo 1 gerido pela Prefeitura Municipal de Uberlândia (PMU) e é formado por um campo de futebol com arquibancada em um dos lados e uma quadra de cimento. Nele há uma sala direcionada a/o profissional que faz a segurança do local. Esse espaço é um local de cultura e de fomento ao esporte na cidade e em diversos finais de semana tem a presença de campeonatos em que a população vai assistir, chegando a atrair um grande público e vendas de comida na própria calçada. No poliesportivo há também uma academia ao ar livre bem cuidada e banheiro.

As atividades oferecidas são futebol de campo e ginástica funcional, cujas inscrições se iniciam aos 6 anos de idade. Segundo o Portal eletrônico da PMU, estas atividades podem ser acessadas no endereço eletrônico:  
<https://www.uberlandia.mg.gov.br/prefeitura/orgaos-municipais/futel/escolinhas-futel/>

Neste espaço as modalidades são reduzidas, e restritas às crianças e jovens, além de serem atividades que somente aqueles que tem afinidade com futebol ou esporte em geral conseguem praticar. Contudo, no poliesportivo, poderia haver oferta de mais atividades, contudo por ser considerado pelo poder público um bairro pequeno da zona oeste de Uberlândia, isto não ocorre.

Na praça há uma grande quantidade de árvores que torna o ambiente agradável durante o dia. Há alguns aparelhos de ginástica em um dos lados e barras de calistenia no outro, onde é possível realizar algumas atividades físicas. Ela é pequena e isolada, com pouca iluminação e que não tem segurança durante a noite, horário que grande parte da população tem disponibilidade para frequentá-la e realizar atividades físicas. Com isso, a falta de segurança muitas vezes impede que as pessoas vão para aquele local praticar suas atividades, além de não ser identificada nem no próprio *googlemaps*, o que dificulta o acesso e conhecimento da população sobre este que poderia ser utilizado para atividades físicas e de lazer.



O levantamento nos permite afirmar que o Poliesportivo e a UBS funcionam em horários incompatíveis com as necessidades da população trabalhadora. Apesar de a UBS atender a população de forma eficaz, sendo um local de referência do bairro, por não ser funcional aos fins da população que necessita de atendimento, é obrigada a procurar atendimento público de saúde em UBSs que funcionam 24 horas, em outros bairros.

Os ambientes públicos, também não contam com auxílio de profissionais de Educação Física, então a população que quiser se exercitar não tem orientação a não ser que contrate um profissional para acompanhá-la, o que é algo que demanda grande renda, que não é uma característica dos residentes do bairro. Estes aspectos são fatores que podem desmotivar a adoção de um estilo de vida ativo.

Em relação aos espaços privados, as academias 1,2 e a Arena 1 são ambientes de promoção à saúde, mas, devido ao seu custo (em torno de cem reais a mensalidade) não é acessível a todos/toda. Além disso, as atividades nestes espaços restringem-se à musculação e ginástica.

Ao analisar os espaços disponíveis no bairro Dona Zulmira, é possível relacionar os dados levantados com as Diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) para Atividade Física e Comportamento Sedentário (2020). Essas diretrizes recomendam que adultos realizem entre 150 e 300 minutos de atividade física aeróbica de intensidade moderada por semana, além de incluir atividades de fortalecimento muscular. Destacam-se também a importância de ambientes seguros e acessíveis para viabilizar a prática regular de atividade física pela população.

As diretrizes enfatizam ainda que “toda atividade física conta”, reforçando que políticas públicas e ações adequadas promover estilos de vida ativos. Quando o território não dispõe de espaços adequados, seguros e acessíveis, os grupos populacionais de menor poder aquisitivo são os mais prejudicados, pois muitas vezes não possuem condições financeiras de frequentar espaços privados pagos, como academias e arenas esportivas. Nesse sentido, desigualdades sociais e econômicas tornam-se fatores determinantes que limitam oportunidades de saúde, conceito diretamente relacionado à perspectiva ampliada de promoção da saúde, discutida na disciplina.

As reflexões teóricas realizadas em sala reforçam que a promoção da saúde não se limita à ausência de doença, mas envolve condições de vida, infraestrutura urbana, acessibilidade, lazer, educação e bem-estar coletivo. A oferta de espaços públicos diversificados e bem estruturados é, portanto, um componente essencial de políticas intersetoriais que integrem esporte, saúde, lazer e educação. A inexistência ou insuficiência



desses espaços como observado no bairro analisado evidencia a necessidade de ações públicas planejadas e contínuas.

Outro ponto relevante é o papel estratégico dos profissionais de Educação Física, que poderiam atuar nos espaços públicos por meio de ações educativas, orientações e acompanhamento da população. A ausência desses profissionais no bairro reforça a dificuldade de transformar espaços físicos em ambientes efetivos de promoção da saúde, contribuindo para baixos níveis de atividade física entre os moradores e para o aumento do comportamento sedentário. Essa realidade é coerente com dados internacionais que indicam que quatro a cinco milhões de mortes anuais poderiam ser evitadas se a população global fosse mais fisicamente ativa (OMS, 2020). Assim, políticas públicas voltadas para a ampliação e qualificação dos espaços públicos são fundamentais para que recomendações globais sejam efetivamente implementadas em nível local.

Considerando todas as informações apresentadas e discutidas, é possível afirmar que os espaços voltados à promoção da saúde e lazer no bairro Dona Zulmira não atendem às necessidades da população, especialmente das pessoas trabalhadoras. Assim deve-se procurar a criação de locais públicos que ofereçam uma maior variedade de atividades, além da necessidade de contratar profissionais de educação física para atuarem nestes locais planejando e intervindo de acordo com os interesses e necessidades da população. Essa iniciativa busca proporcionar um ambiente acolhedor, que estimule novas experiências e um estilo de vida ativo e que torne esses espaços mais atrativos para a comunidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo deste trabalho foi mapear os espaços públicos e privados de promoção à saúde e ao lazer de um bairro da zona oeste de Uberlândia–MG. Foi possível concluir que, além da necessidade criação de mais espaços de promoção à saúde e ao lazer no bairro Dona Zulmira, é necessário implementar políticas públicas que atendam melhor os/as moradores/as da região. Também se faz essencial investir na estruturação dos espaços públicos existentes, ampliar as possibilidades de práticas de diferentes modalidades esportivas e garantir segurança adequada, estimulando que a população faça uso destes espaços. Essas ações têm como objetivo promover maior engajamento da população local em práticas que contribuem para o desenvolvimento da saúde e da qualidade de vida.

Conclui-se, ainda, que é de interesse juntar todas as análises feitas pelos estudantes da disciplina “PROINTER III: Educação Física, Saúde e Sociedade” de cada bairro de Uberlândia e discutir toda a configuração de promoção de saúde e lazer na cidade. Além



disso, é uma atividade que contribui para a formação inicial em educação física e sobre qual a atuação dos formandos em educação física nessa realidade, saúde e educação física são conceitos interligados.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Promoção da Saúde. Brasília, [2025]. Disponível em:[Promoção da Saúde e da Alimentação Adequada e Saudável — Ministério da Saúde](https://www.saude.gov.br/pt-br/paginas/promocao-da-saude-e-da-alimentacao-adequada-e-saudavel). Acesso em: 10 out. 2025

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em:  
[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm) Acesso em: 8 ago. 2025.

CAMARGO, Edina Maria de; AÑEZ, Ciro Romelio Rodriguez. **Diretrizes da OMS para atividade física e comportamento sedentário: num piscar de olhos.** Tradução de Edina Maria de Camargo e Ciro Romelio Rodriguez Añez. Curitiba: [s.n.], 2020. 24 p. Tradução de: World Health Organization. WHO Guidelines on Physical Activity and Sedentary Behaviour: At a Glance. ISBN 978-65-00-15021-6.

FABRO, Clara. **O que é Google Maps? Dicas para usar o aplicativo de GPS no celular.** TechTudo: dez. 2020. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/listas/2020/12/o-que-e-google-maps-dicas-para-usar-o-aplicativo-de-gps-no-celular.ghtml> . Acesso em: 07 agosto de 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS/WHO), 1946.** Disponível em:  
<https://www.who.int/about/governance/constitution>. Acesso em: 8 ago. 2025

QUINTÃO, André. Lazer: o público e o privado. **Revista Licere**, v. 5, n. 1, p. 165-171, 2002.

BRASIL. Constituição (1988).

RAMOS, Nilva Souza. Qualidade de vida e lazer: direitos sociais. **Revista Katálysis**, Florianópolis, v. 5, n. 1, p. 59-66, 2002.

WHOQOL GROUP. **Instrumentos de avaliação de qualidade de vida (WHOQOL-100 e WHOQOL-bref).** Organização Mundial da Saúde, 1998. Disponível em:  
<https://www.who.int/tools/whoqol>. Acesso em: 8ago. 2025.